

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80  
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12  
 ESPINHO  
 Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO  
 Editor: Francisco Alves Vieira

28 de maio de 1911

Estão eleitos os representantes da «*Constituinte*». O dia 28 de maio é por isto uma data que assigna um facto memoravel na historia contemporanea do nosso paiz.

Foi a confirmação da Republica! Renasce Portugal para a vida da civilização e do trabalho. Sacudido e miraculosamente impulsionado pelo movimento revolucionario de 5 de outubro de 1910, este povo despertou, de facto, do longo somno lethargico em que parecia ir lentamente succumbindo. Por encanto a actividade das energias nacionaes estimulou-se e Portugal moderno levanta-se rejuvenescido, como se das cinzas d'um cadaver resurgisse a figura atletica do heroe que dominou os mares e descobriu novos mundos—iluminados agora pela luz intensiva da liberdade, aquecidos pelo sol fertilisante do progresso. Portugal entra com desassombro varonil no convívio das nações.

O seu gesto, d'um significado moral e sociologico de eloquente lição, dignificou-o perante os povos, e hoje, de frente erguida, bem senhor da sua autonomia e da sua vontade soberana, pode Portugal marchar, a pé firme, no caminho aplanado, para a frente, á conquista do ideal moderno, do bem da humanidade.

*Surge et ambula*—é a imperiosa devisa que lhe dicta o destino.

Com um exito mais feliz do que o faria presumir toda a benevola expectativa, as eleições realisaram-se, sob uma atmospheria de paz. D'este acto legalista, que põe termo a um periodo convulsivo de bem curto praso, sahe com iniludível significação o voto da nação que sanciona a Republica.

Não é nosso intento, n'esta altura, fazer a critica do modo, talvez menos coherente, como se prescreveu a eleição da Assembleia Constituinte. Já aqui expressamos, com rude franqueza, que não nos seduzem, nas linhas geraes, os termos da actual legislação eleitoral. Entretanto isto era ainda um acto revolucionario. Tampouco queremos, por systematisado pessimismo, aventurar um

prognóstico menos favoravel sobre a acção da Assembleia Constituinte. Mercê d'errores de origem e á parte honrosas concepções, o conjunto d'esse congresso nacional resente-se, segundo os reparos de certo ponto justas, da falta de representação seleccionada. Vá isto sem a minima intenção de melindre individual para qualquer dos illustres deputados.

Em nosso humilde juizo, a qualidade, por equitativa medida deveria supprir a quantidade. E a assembleia nacional constituinte poderia bem ser a elite intrepida, intellectual ao menos, de valorosos soldados da Republica.

No fim de contas, a Constituinte destina-se a ser, n'este momento solemne da nacionalidade, uma assembleia historica, de immediata repercussão mundial.

A darmos credito ás atoardas e porque nos parece acerto o que corre, a constituinte terá uma duração ephemera. Será votada a constituição organica do Estado e as indispensaveis medidas de normalidade constitucional.

Bem merecerá a constituinte do conceito da nação e do leal acolhimento do estrangeiro, se definir e assentar em bases liberaes a lei fundamental e promulgar *in continente* apenas o indispensavel para norma de governo democratico, essencialmente economico.

Constituição, orçamento e lei eleitoral são decerto os tres assumptos culminantes que urge resolver.

Com methodo e ordem tudo se conseguirá a breve trecho.

Pelo que respeita á lei eleitoral fazemos votos sinceros por que a constituinte, n'um rasgo sublime de abnegação e guiada apenas pelos principios democraticos, estatua ao menos as bases d'uma legislação liberrima, modernizada, attendendo ás circunstancias actuaes do paiz e ás exigencias da representação insophismada da vontade da nação.

No mesmo sentido cooperará—bemevidentemente—a imprensa republicana. E nós não regatearemos o contingente insignifi-

cante do nosso esforço dedicado.

Impulsionemos dedicadamente as instituições republicanas, que assim faremos obra decididamente nacional, genuinamente patriótica.

## A LEI DA SEPARAÇÃO

### As pensões do clero

Transcrevemos porque tem actualidade e um cunho de depoimento official a entrevista que um redactor d' *O Mundo* realisou com o Sr. Dr. Germano Martins, director geral do Ministerio da Justiça. Como se vê carece de fundamento a lamuria sacerdotal de que o clero fica reduzido á miseria e de que as pensões são uma burla. Ouçamos e registremos as alludidas informações contidas na elucidativa palestra que a seguir transcrevemos.

—Tem algum fundamento, por vago que seja, o boato espalhado de que as pensões concedidas aos padres não correspondem ao que lhes foi prometido?

—Absolutamente nenhum. O ministro quando fez a lei não se esqueceu de estudar esse ponto, de modo a deixar os parocos numa situação se não abastada, pelo menos decente e que os pusesse a coberto de todas as suas necessidades. Digo-lhe mais: a sua situação sobre o ponto de vista pecuniario, pelo menos para a maior parte dos parocos, será maior depois de 1 de julho do que era anteriormente. Eu explico:

Tenho aqui um mapa estatístico das congruas arbitradas aos parocos no anno economico de 1864-1865 e por elle se vê que a importancia das congruas nas 3:800 parochias do continente de Portugal era de 641:008\$724 réis, sendo do rendimento do passal e foros 101:391\$331 réis; de pé de altar e mais rendimentos, 267:854\$441 réis, e de derrama 271:762\$952 réis.

—E em quanto está calculada a importancia a despende agora com os parocos e mais autoridades eclesiasticas?

—Segundo os calculos feitos pelo sr. dr. Affonso Costa, a importancia total para fazer face a esses encargos é de 1:100 a 1:200 contos de réis.

—Nesse caso o Estado terá de pagar isso tudo?

—Não, de modo algum. Um terço, pouco mais ou menos, dessa importancia e constituido pelos rendimentos que até agora estavam adstrictos ao pagamento de uma parte da lotação das respectivas parochias, tendo por isso o estado de concorrer com 700 a 800 contos de réis para a sustentação do alto e baixo clero, caso acceitem as pensões...

—Esses oitocentos contos figurarão no futuro orçamento?

—Decerto. O ministro da justiça em successivas conferencias com o ministro das finanças, chegou com elle a um accordo sobre o assunto.

«Já vê, portanto, que os padres não ficam tão mal como dizem os tais boateiros.

—Qual era a importancia minima das congruas?

—Como se vê do mapa em que

já lhe falei, o montante das congruas varia muito de parochia para parochia. Ha muitas inferiores a cem mil réis, a maioria medeia entre cem e duzentos mil réis e as mais elevadas não vão acima de quatrocentos mil réis. Posso garantir-lhe que nenhum paroco receberá da Republica só cem mil réis de pensão, mesmo os encomendados. Aquelles que tiverem de receber o minimo da pensão não ficarão em situação inferior áquella em que actualmente estão os professores de instrução primaria. O proprio ministro usou destas expressões quando se discutia a situação futura dos ministros do culto. Certamente que o Estado não irá pagar os tres ou quatro contos que recebe o paroco de Santiago de Anta pelos rendimentos da sua parochia. Mas fará uma distribuição mais equitativa e em todo o caso superior, na maior parte dos casos, aos rendimentos que por enquanto os parocos recebem obrigatoriamente das suas parochias. E nada impede que os catholicos subsidiem os seus pastores conforme o que a sua generosidade lhes indicar. Já vê, pois, que, longe de a Republica matar á fome, como os boateiros dizem, os parocos e o alto clero, procurará, tendo em atenção as bases estabelecidas na lei, dar-lhes uma situação que os ponha ao abrigo de todas as contingencias. Respeita-lhes assim mais do que os direitos adquiridos e atende a que não seria justo nem equitativo quebrar os habitos de commodidade que elles tem usufruido.

—Pelo que v. ex.<sup>a</sup> me acaba de dizer vejo que, além de terem a sua situação material garantida, os padres ficam até, por isso, mais independentes...

—Não ha duvida. A Republica nunca lhes tirará a pensão se elles se dedicarem apenas á evangelisação das suas crenças espirituas. Só lhes impede que elles se intrometam na politica do país. Resta, pois, que elles escolham entre o viver independente que lhes damos, sem atentar contra as suas crenças, e a submissão completa a um poder superior que sempre procurou esmagar o baixo clero e que agora ainda quer que até sirva de instrumento aos seus ruins fins politicos.

## Como se escreve a historia

### Ecos remotos d'uma festa

A imprensa feirense, pela voz dos dois periodicos locais que abraçaram a Republica—*Gazeta Feirense* e *Noticias da Feira*—apreciou em notavel concordancia, alguns episodios da visita do Sr. Governador Civil d'aquella localidade. Ponhamos em confronto duas passagens de cada um d'aquelles semanarios referentes, cada uma, ao mesmo facto.

E, suggestiva a apreciação posta em parallelo.

Assim, alludindo á oração do Sr. Oliveira Moraes capellão de infantaria 24, dizem os collegas:

### Da Gazeta Feirense

«O tal sr. capellão é que atropelou presentes e ausentes para chegar a tristes conclusões. Não escrevemos mais nada sobre o que s. rev.<sup>a</sup> disse, porque nos repugna

ter de referir as impiedosas, incongruentes e inopportunas coisas que o povo ouviu, cordato, mas enojado.»

### Do Noticias da Feira

«Usou ahi tambem da palavra o sr. padre Moraes, que explicou ao povo o que representava a Republica para os portuguezes e para a religião. Que não havia o menor antagonismo entre esta e aquella, dando-se até melhor a religião, livre, dentro da Republica do que imposta, dentro da monarchia. Não nos é possivel dar o resumo das orações produzidas porque nos escasseia o espaço e o tempo. O que affirmamos sem receio de desmentido, é que foram magnificamente concebidas e excellentemente produzidas. O sr. padre Moraes foi phreneticamente applaudido no fim da sua substanciosa oração.»

(Sublinhamos por nossa conta)

E em relação á ornamentação das ruas, ahi vão as duas opiniões:

### Da Gazeta Feirense

«Os nossos reparos em o numero preterito tão sómente attingiram essa pobre e mal-urdida ornamentação, que a elevada somma da subscrição aberta entre os feirenses exigia sumptuosa. Ainda assim, como dissemos, a Praça Velha em que está situado o Club Feirense, onde foi dado o banquete, e os Paços do Concelho onde o sr. governador civil brilhantemente discursou depois de receber as boas-vindas do sr. presidente da camara, cobriram um tanto a deficiencia geral e attenuaram, se é possivel, o mau gosto e a ridicula concepção dos apetrechos festivos.»

### Do Noticias da Feira

Tambem merece uma nota particular o sr. Alfredo Maria da Costa pela bella direcção e bom gosto com que procedeu á decoração das ruas, que produziam, como já dissemos, um effeito encantador.»

(O sublinhado é nosso)

Não queremos levar mais longe a concorrência do confronto.

Vão lá entendê-los, emfim! Bem dizia o Sr. Luso da Silva, saudoso professor do Liceu do Porto—*a historia sem critica é quasi sempre uma narrativa desencontrada de factos, a que se não pode dar credito.*

## A NOSSA CARTEIRA

Para Castello de Paiva seguiu em goso de licença o nosso presado amigo Sr. Antonio Montenegro dos Santos, distincto notario d'este concelho.

—Do Brazil chegou a esta praia o Sr. Januario Pinto de Freitas, importante capitalista. Acompanham-no suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha.



HORARIO DOS COMBOYOS

Desde 15 de Maio de 1911

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

DESCENDENTES

Table with columns for Estações, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530. Rows include S. Bento, Campanhã, General Torres, Gaya, etc.

ASCENDENTES

Table with columns for Estações, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531. Rows include Aveiro, Cacia, Canellas, etc.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1911

Table with columns for ESTAÇÕES, N.º 1, N.º 3, N.º 5, N.º 7, N.º 2, N.º 4, N.º 6, N.º 6. Rows include Espinho Praia, Espinho-Vouga, Silvalde, etc.

director de serviço, ou quem suas vezes fizer; b) Os que propositalmente illudirem a boa fé da direcção...

jeitarem ás determinações dos regulamentos; b) Os socios que se intitularrem representantes do Club em actos externos...

b) Os que não respeitarem os empregados menores do Club; c) Os que se não conduzirem correctamente. Art. 8.º - As penas de expulsão e de demissão são applicadas...

UMA AGENCIA

ARMAZENS GRANDELLA

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para Grandella & C.ª - Rua do Ouro, 215 - Lisboa

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sem despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

Deverão

tornar a empacotar o que não lhes agrada exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

Grandella & C.ª Rua do Ouro, 215 - LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transações alli effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz que, d'esta fórma põe á disposição de todos os habitantes do paiz os COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas agencias são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella!!!

ausente a direcção esperará o seu regresso, para lhe notificar a pena.

§ 3.º - O socio tem o praso de oito dias para apresentar a sua defeza á direcção, depois do aviso d'esta.

§ 4.º - O socio que não apresentar a sua defeza á direcção perde o direito ao recurso para a assembleia geral.

Aat. 9.º - A pena de suspensão é applicada pela direcção com recurso para a assembleia geral.

(Continúa.)

VENDE-SE

Um terreno sito na rua Vaz Preto, com as seguintes confrontações: pelo norte, com Augusto Francisco Pereira, sul com a rua Vaz Oliveira, nascente com a mesma rua, e poente com a rua Passos Manoel.

Para tratar com Viuva Vieira. R. Passeio Alegre - Espinho.

Terrenos Parochias

A Comissão Administrativa da parochia de Silvalde, devidamente autorisada, põe em praça no dia 4 de Junho proximo, pelas 2 horas da tarde, no proprio local, alguns terrenos baldios proximos á fabrica dos snrs. Brandão, Gomes & C.ª

Nova padaria

Os Srs. Nogueira Souto & Filho abrem, proxima-mente, um bem sortido estabelecimento de padaria no predio n.º 52 da Rua 19 (Liberdade) d'esta praia.

Os alludidos industriaes veem precedidos de justa fama e é de vêr que a clientela não deixe de fovorecê-los. Visitem a nova padaria e decerto os nossos leitores poderão certificar-se de que não são exagerados todos os elogios que se façam ao esmero de fabrico e hygiene do estabelecimento.

# ATENÇÃO

VENDE-SE

meias pipas, barris solhas, uma balança decimal, duas de balcão, sendo uma nova, caixotes para arroz, dites prra assucar, uma mesa de centro com oito gavetas propria para mercearia, dois balcões sendo um coberto a zinco uma bonita lata de balcão para chá uma dita para café e varias para especies e muitos mais artigos que se mostram a quem quiser comprar.

Na administração d'este jornal se diz.

## MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPIHO

## ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

rolhese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Em frente ao coreto da Graciosa

## Hotel e Restaurante

### CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

## PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

## CONSULTORIO

### MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

### J. PINTO COELHO

RESIDENCIA

Avenida Graciosa, 72

### J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

## POTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

# A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbe-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalização de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios Organisa documentos para concurso, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc

«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus trial; predial, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que a mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como miisterios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimento-d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura doria.

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respectivos recursos •reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante-cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisita)

# PHARMACIA CENTRAL

## ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

# MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

## PORTO

# AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramulo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

## FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

## OFFICINA

DE

## PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

## João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installação de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os sistemas. Apparehos para latrinas e bias para, os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA